

SPORT CLUB INTERNACIONAL

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018**



SPORT CLUB INTERNACIONAL

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Relatório da Administração

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



Relatório da Administração

2018



31/12/18

[Handwritten signatures]

Composição do Conselho de Gestão e Diretoria até 31/12/2018

Presidente: Marcelo Feijó de Medeiros

1º Vice-Presidente: João Patrício C. Herrmann

2º Vice-Presidente: Alexandre Chaves Barcellos

3º Vice-Presidente: Humberto Cesar Busnello

4º Vice-Presidente: José de Medeiros Pacheco

Secretário Geral: Mauri Luiz da Silva

Vice-Presidências

Vice-Presidente de Futebol: Roberto Melo

Vice-Presidente de Administração e Finanças: Alessandro Barcellos

Vice-Presidente de Relacionamento Social: Norberto Jacques Guimarães

Vice-Presidente de Marketing/Mídia: Otávio Rojas

Vice-Presidente de Patrimônio: Léo Centeno Junior

Vice-Presidente Jurídico: Gustavo Juchem

Vice-Presidente de Planejamento: Alexandre Tesheiner Bessil

Ouvidora Geral: Najla Diniz

Ouvidor-adjunto: Francisco Luiz Souza Mello

Assessores do Conselho de Gestão

Guinther Spode

Flavio Ordoque



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após um 2017 extremamente desafiador com um sentimento de missão cumprida, o ano de 2018 foi de reforço no trabalho de recuperação iniciada por esta gestão, com uma forte reestruturação do Clube e a constante busca pelas melhores práticas de governança.

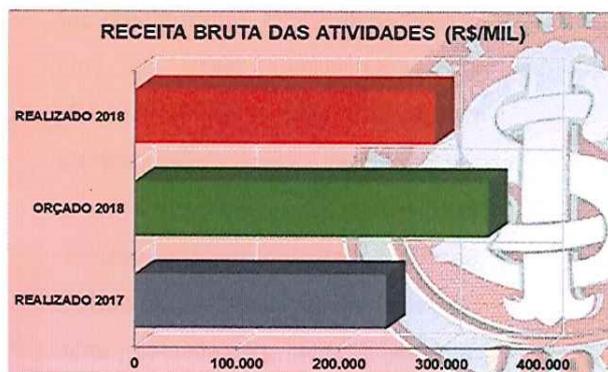
No campo, a equipe conseguiu recuperar a autoestima do nosso torcedor, com uma *performance* que levou a sua classificação à fase de grupos da principal competição das Américas, a Copa Libertadores da América. Este desempenho foi alcançado com a participação direta dos nossos torcedores, que permitiram ao Clube apresentar uma das melhores médias de público do campeonato Brasileiro. Este apoio incondicional para o time foi de suma importância para o alcance dos nossos objetivos e continuará sendo fundamental para os desafios que enfrentaremos ao longo de 2019.

Fora de campo continuamos com a busca incessante na redução de custos e despesas, bem como na melhoria dos nossos controles e processos internos, sendo possível alcançar avanços significativos. As ações da gestão continuaram na direção da profissionalização e da transparência, sempre norteadas pela solidez de princípios éticos e alinhados aos valores e história do Sport Club Internacional. De outra parte, esforços na busca pela ampliação de nossas receitas permitiram uma importante evolução em relação ao ano anterior, tornando possível a manutenção dos nossos principais atletas. Esta gestão continuará na direção de manter o Clube competitivo na disputa das principais competições da América, com ações que aproximem ainda mais os torcedores e permitam uma evolução constante, sempre em linha com as melhores práticas de gestão e reforçando os valores e história do Sport Club Internacional.

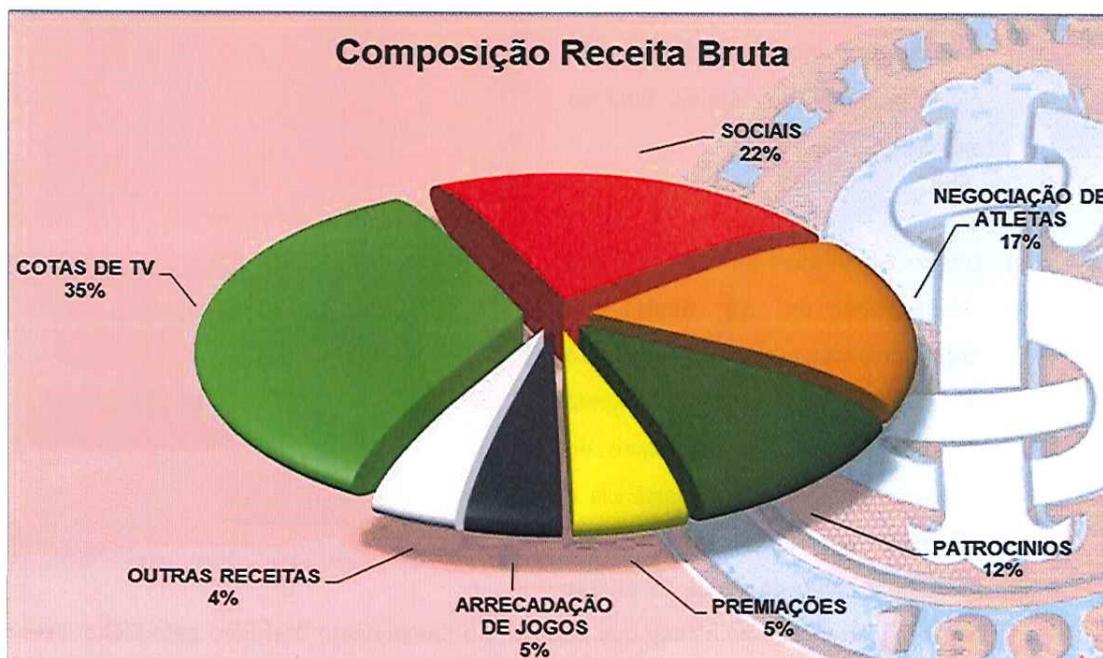
DESEMPENHO DAS RECEITAS

A economia do País não apresentou uma recuperação na velocidade que se esperava, com taxa de desemprego ainda bastante elevada. Mesmo com a inflação controlada, alguns fatores como a incerteza política e a greve geral que assolou o país tiveram reflexos na economia, inclusive com impactos para as expectativas em relação ao desempenho do PIB.

Apesar de apresentarmos algumas evoluções importantes, como veremos na sequência, o desempenho das Receitas ficou 15% abaixo do esperado para o exercício. Porém, comparando com o exercício de 2017, a evolução foi de 19,2%, demonstrando reflexos da recuperação do Clube e a perspectiva de um cenário promissor para os próximos anos.



Conforme podemos observar no gráfico abaixo, as receitas de TV continuam representando importante parcela das receitas do Clube, com 35% do total. Logo abaixo, também com significativa relevância, temos as receitas sociais com 22% e as receitas com negociação de atletas, estas representando 17% das receitas totais. Um pouco mais abaixo, as receitas de patrocínios com 12%, receitas de premiações com 5%, arrecadação de jogos com 5% e outras receitas com 4% completam a composição geral do quadro da receita bruta total.



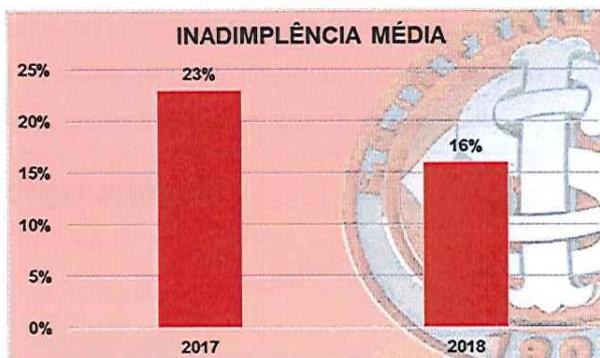
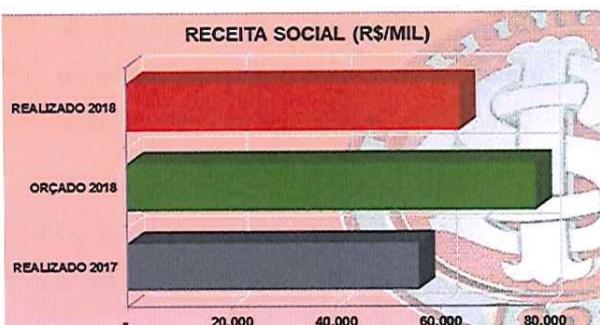
(Assinaturas e marcas manuais)

Embora a receita total foi um pouco inferior ao orçado para o período, destacamos abaixo algumas das receitas que permitiram os principais avanços em relação ao ano de 2017:

a) Receita com Patrocínio: Realizada dentro do esperado para o ano e, comparativamente a 2017, com um acréscimo de 12,5%, representado por novos patrocínios, além de uma premiação do patrocinador máster pela *performance* no Campeonato Brasileiro.



b) Receita Social: Apesar de apresentar um resultado abaixo do orçado para o período (-19%), percebemos uma evolução comparativa a 2017, quando o incremento chegou a 14,4%. A atualização dos valores das mensalidades foi importante, mas foi acompanhada de um relevante crescimento do quadro social, que atingiu aproximadamente 115 mil sócios em dezembro de 2018, além da redução da inadimplência média para níveis próximos de 16% no final do exercício.



c) Direito Econômico: Embora com um desempenho de 8% abaixo do projetado para o período, é importante ressaltar que esta receita foi oriunda do mecanismo de solidariedade da FIFA, que demonstra a importância e relevância das nossas categorias de base, bem como da venda de atletas



que não pertenciam ao elenco que disputava o Campeonato Brasileiro pelo Clube. Este número ratifica o acerto na estratégia de gestão dos nossos ativos (atletas), que são recolocados em outros

Clubes quando não é possível o aproveitamento no Grupo que disputa as competições do ano. Desta forma, além de reduzir os custos com a manutenção do atleta, é mantida a possibilidade de negociações futuras a partir do desempenho destes nos Clubes que estão alocados.

- d) Promoções / Eventos: Esta receita apresentou um crescimento de 9% em relação ao realizado em 2017 e, principalmente, superou as expectativas para o exercício em 56%. Cabe ressaltar a importância deste incremento diante das dificuldades com a economia, que teve sua retomada em um ritmo mais lento do que o projeto para o ano.



Handwritten signature in red ink.

Handwritten signature in black ink.

11

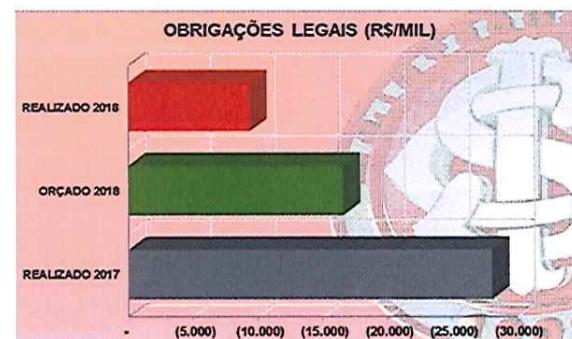
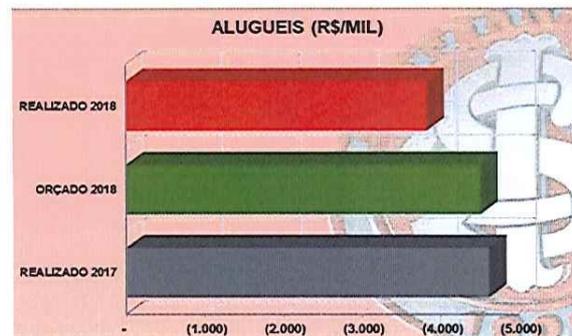
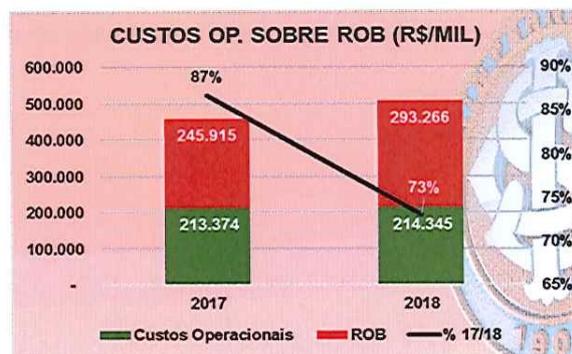
Handwritten signature in black ink.

CUSTOS

O Custo Operacional da Atividade em 2018 ficou muito próximo do projetado para o período. Em comparação com o exercício anterior, apresentou um incremento levemente acima do realizado de 2017 (0,45%). Em uma análise comparativa da Receita Bruta da Atividade de 2017 para 2018 e os Custos operacionais da Atividade nestes dois anos, é possível perceber uma significativa melhora. Em 2017, os custos representaram 87% da receita, reduzindo esta participação em 2018 para 73%. Dentre as principais contas que colaboraram para este desempenho, destacamos:

a) Aluguéis: houve redução de 15% em comparação ao orçado para 2018 e redução de 17% em comparação ao realizado de 2017. Ações voltadas à redução de custos permitiram uma importante economia nesta atividade.

b) Obrigações Legais: Negociações e revisões de processos, bem como acordos celebrados ao longo do ano permitiram reduzir contingências trabalhistas e cíveis, resultando em uma redução nestes custos.



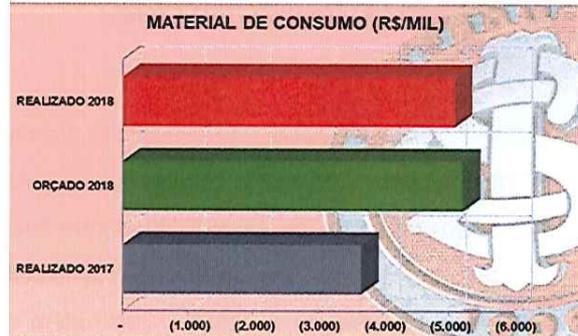
Handwritten signature in pink ink.

Handwritten signature in black ink.

Handwritten signature in black ink.

Handwritten signature in black ink.

- c) Material de Consumo: Os valores ficaram ligeiramente abaixo do valor orçado, evidenciando a busca constante pelo enquadramento nos limites orçamentários para o exercício.

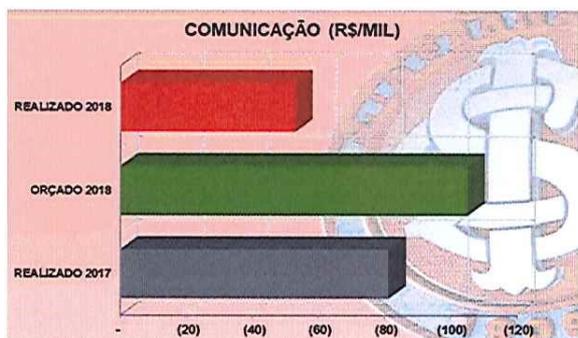


- d) Remuneração do Futebol: Os custos com a remuneração no futebol ficaram muito próximos do que foi projetado para o ano, com um incremento de 10% em relação ao ano anterior. A necessidade de disputar competições de nível mais elevado, mantendo a competitividade em patamares adequados à grandeza do Clube, exigiram uma elevação neste item.



Entretanto, importante ressaltar que o comprometimento da Receita Bruta com a remuneração de atletas caiu, passando de 56,5% em 2017 para 52,3% em 2018. Esta redução foi possível sem comprometer o desempenho, que permitiu ao Clube alcançar vaga direta a principal competição do continente e disputar o título Brasileiro até as últimas rodadas.

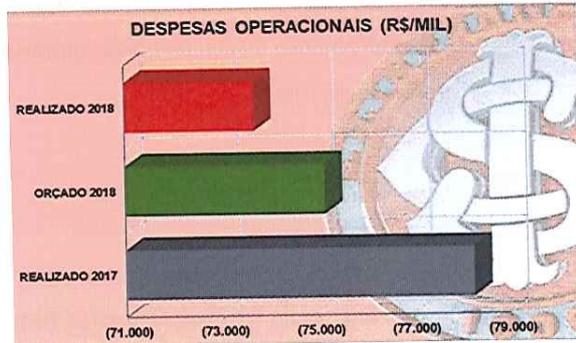
- e) Comunicação: Algumas ações em linha com o programa de melhoria de processos e busca pela redução de custos e despesas resultaram em uma economia de 50% em relação ao orçado para o ano e de 35% em comparação ao realizado em 2017.



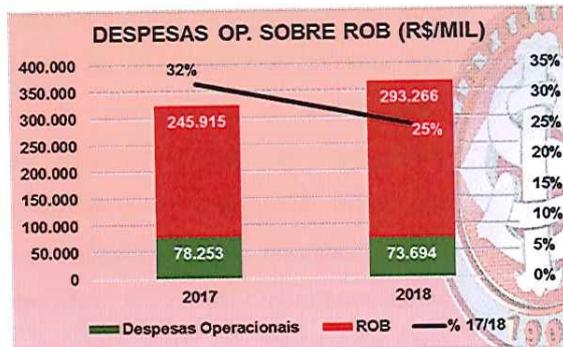
Handwritten signatures and initials in black, pink, and blue ink.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As Despesas Operacionais ficaram ligeiramente abaixo do orçamento para o exercício de 2018 e 5,83% abaixo do realizado em 2017. Em uma análise comparativa com a Receita Bruta da Atividade de 2017 e 2018, além da redução em valores absolutos, a participação das despesas operacionais sobre as receitas tiveram significativa queda, passando de 32% em 2017 para 25% em 2018.



Dentre as principais reduções que foram obtidas com as despesas operacionais podemos destacar que não houve um incremento na conta de provisão para devedores duvidosos, fruto de ações de cobrança que foram implementadas ao longo do ano e dos critérios adotados para contabilização de receitas



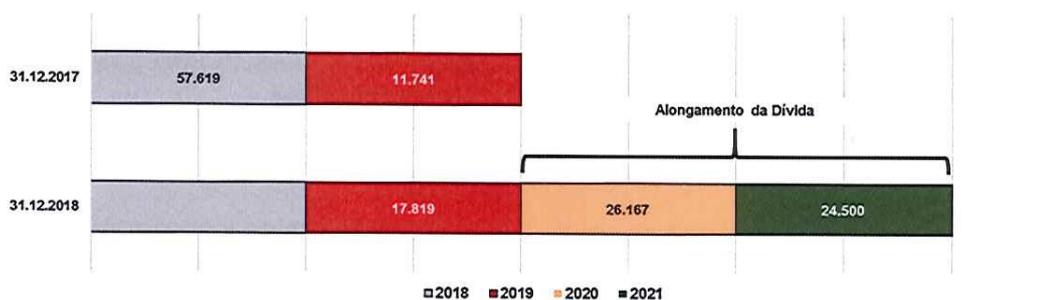
Além disso, as despesas com serviços de autônomos tiveram uma redução de 5,5% em relação ao orçamento e de 3,5% em relação ao exercício de 2017. Esta movimentação está relacionada com ações de gerenciamento do quadro e de otimização de processos.

(Handwritten signatures and initials)

RESULTADO FINANCEIRO

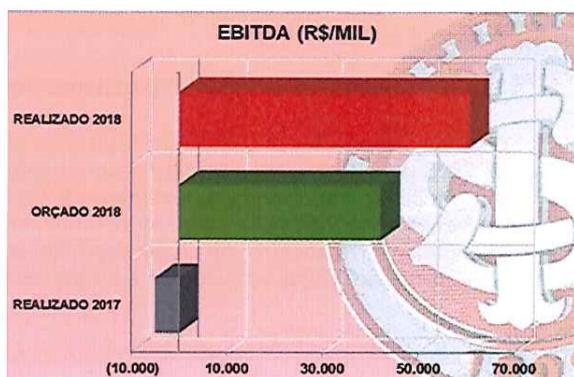
A partir do segundo semestre de 2018, iniciamos uma negociação com as instituições financeiras parceiras, com o objetivo de reestruturar o perfil da dívida bancária atual. Ao final de 2017, a dívida apresentava um total de R\$ 69,4 milhões, sendo R\$ 57,6 milhões no curto prazo e R\$ 11,7 milhões no longo prazo. Ao final do exercício de 2018, o perfil da dívida estava apresentando uma nova estrutura, totalizando R\$ 68,5 milhões, sendo R\$ 17,8 milhões no curto prazo e R\$ 50,6 milhões no longo prazo. O alongamento do perfil da dívida melhora consideravelmente as condições do fluxo de caixa para o ano de 2019, em linha com as ações da gestão de enfrentamento dos desafios que temos em termos de fluxo de caixa com o novo cenário de distribuição das receitas de TV, concentradas no segundo semestre a partir dos novos contratos que entraram em vigor a partir de 2019.

POSIÇÃO ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO 2017 X 2018 (R\$/MIL)



EBITDA

O Clube apresentou uma geração de caixa na ordem de R\$ 60,1 milhões, com uma *performance* de 43% acima do que foi projetado para o ano de 2018. Em relação ao ano de 2017, foi possível reverter a geração de caixa negativa próxima de R\$ 5,0 milhões. As ações que permitiram importante evolução nas receitas, a manutenção da política permanente de redução de custos e despesas e os avanços na melhoria de processos tiveram reflexos diretos na geração de caixa e sinalizam uma melhora do cenário para os próximos anos.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Administradores do
Sport Club Internacional
Porto Alegre - RS

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Sport Club Internacional (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club Internacional em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Sport Club Internacional, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Ênfase

Equilíbrio econômico e capital circulante líquido

O Clube apresenta deficiência de capital de giro no montante de R\$ 188.991 mil em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 202.926 mil em 31 de dezembro de 2017) e Déficits acumulados no montante de R\$ 92.644 mil (R\$ 88.923 mil em 31 de dezembro de 2017). Conforme Nota Explicativa nº 1 (g), a Administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seus fluxos de caixa. O equilíbrio econômico e financeiro do Clube depende do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela Administração. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Profut (Programa de Modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro).

Conforme Nota Explicativa nº 18 às demonstrações contábeis, que descreve que o Clube aderiu ao programa de parcelamento especial denominado de PROFUT junto a Secretaria da Receita Federal (SRF), Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Previdência Social (INSS) e Caixa Econômica Federal (FGTS), de acordo com a Lei nº 13.155 de 04 de agosto de 2015. Conforme artigo 4º da Lei nº 13.155, inciso V, alínea a; o Clube deve, a partir de 1º de janeiro de 2017, reduzir o prejuízo para até 10% (dez por cento) da sua receita bruta apurada no ano anterior; e a partir de 1º de janeiro de 2019, para até 5% (cinco por cento) da sua receita bruta apurada no ano anterior. Para 2018 o Clube apresentou prejuízo abaixo do limite máximo estabelecido pelo Profut em relação a sua receita bruta apurada no ano anterior. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Investigação pelo Ministério Público

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 30, o Ministério Público está investigando a Administração de gestões anteriores do Clube e não possuem qualquer relação com os dados ora apresentados neste balanço. A atual gestão está colaborando com informações e documentos, quando solicitados pelo Ministério Público, de acordo com os procedimentos legais aos quais o Clube está vinculado. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.



Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 01 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRG R\$ 005519/F-0



Christian Sfreddo
Contador CRC 1 RS 066028/O-0


Sport Club Internacional
Balancos Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais – R\$)

Ativo	Nota	31/12/2017			Passivo e Patrimônio social	Nota	31/12/2017		
		31/12/2018	(reapresentado)	(reapresentado)			31/12/2018	(reapresentado)	(reapresentado)
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.626.728	1.586.151	1.413.996	Fornecedores		1.614.030	1.797.826	
Devedores por cessão de direitos econômicos	6	20.682.920	5.061.128	9.970.709	Empréstimos e financiamentos	14	21.597.944	79.275.867	
Contas a receber	7	27.826.351	127.650.974	118.271.989	Direito de imagem a pagar		29.414.841	19.374.531	
Estoque		3.733.537	3.876.618	3.552.621	Obrigações com atletas e clubes		31.119.635	22.810.031	
Adiantamentos	8	1.908.527	1.262.174	670.012	Credores participação negociação de atletas	15	34.520.352	25.905.160	
Devedores diversos	9	4.631.547	1.463.388	943.068	Obrigações trabalhistas	16	22.432.720	19.768.855	
Outros créditos	10	7.651.552	2.516.099	507.309	Obrigações fiscais e sociais	17	16.222.922	11.795.686	
		70.061.162	143.416.532	135.329.704	Obrigações fiscais e sociais - PROFUT/PERT	18	5.583.251	1.845.729	
					Contas a pagar e adiantamentos de terceiros	19	76.285.380	143.920.169	
					Cessão por direito de exploração	20	19.538.629	19.538.629	
					Outras obrigações		722.692	310.116	
							259.052.396	346.342.599	
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Fornecedores		313.047	303.447	
Títulos de capitalização		1.472.911	1.452.883	993.493	Empréstimos e financiamentos	14	59.101.475	11.740.781	
Depósitos judiciais	21	9.226.299	8.351.134	10.421.237	Credores participação negociação de atletas	15	915.881	1.290.881	
Contas a receber	7	39.824.976	52.279.350	114.403.489	Obrigações fiscais e sociais	17	39.247.402	12.321.610	
		50.524.186	62.083.367	125.818.219	Dívidas fiscais e sociais - PROFUT/PERT	18	80.764.761	86.213.325	
					Provisões para contingências	21	34.742.452	46.037.176	
Investimentos	11	140.118	105.855	99.990	Cessão por direito de exploração	20	291.152.341	310.690.970	
Imobilizado	12	946.581.549	960.261.152	970.260.632	Contas a pagar e adiantamentos de terceiros	19	23.804.801	53.090.268	
Intangível	13	59.050.746	48.996.695	60.653.386			530.042.160	521.688.458	
		1.005.772.413	1.009.363.702	1.031.014.008	Patrimônio social				
					Ajuste de avaliação patrimonial		429.907.631	435.755.136	
					Déficit acumulado		(92.644.426)	(88.922.592)	
							337.263.205	346.832.544	
Total do ativo		1.126.357.761	1.214.863.601	1.292.161.931	Total do passivo e Patrimônio social		1.126.357.761	1.214.863.601	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Fabrício Rodrigues Calisto
 Contador
 CRC/RS 082635/O-6


Sport Club Internacional
Marcelo Medeiros
 Presidente


Sport Club Internacional
Giovanni Zanardo
 Diretor Executivo de Finanças


Sport Club Internacional
Alessandro Barcellos
 Vice-Presidente de Finanças



Sport Club Internacional
Demonstrações de Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais – R\$)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita líquida das atividades	22	263.754.385	228.012.255
Custos operacionais das atividades	23	(214.344.899)	(213.374.346)
Superávit bruto		49.409.486	14.637.909
Despesas comerciais	24	(7.942.116)	(19.562.551)
Despesas gerais e administrativas	25	(65.752.065)	(58.689.971)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	44.197.481	19.485.764
Superávit (Déficit) operacional		19.912.786	(44.128.849)
Despesas financeiras	27	(38.271.801)	(31.631.499)
Receitas financeiras	27	8.789.676	13.191.585
		(29.482.125)	(18.439.914)
Déficit do exercício		(9.569.339)	(62.568.763)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sport Club Internacional
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais – R\$)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Déficit do exercício	(9.569.339)	(62.568.763)
Outros componentes do resultado abrangente:		
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(9.569.339)</u>	<u>(62.568.763)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sport Club Internacional
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
(Valores expressos em Reais - R\$)

	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Déficits acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>436.451.645</u>	<u>(27.050.338)</u>	<u>409.401.307</u>
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(3.296.509)	3.296.509	-
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(62.568.763)</u>	<u>(62.568.763)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>433.155.136</u>	<u>(86.322.592)</u>	<u>346.832.544</u>
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(3.247.505)	3.247.505	-
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(9.569.339)</u>	<u>(9.569.339)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>429.907.631</u>	<u>(92.644.426)</u>	<u>337.263.205</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sport Club Internacional
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais – R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(9.569.339)	(62.568.763)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do déficit do exercício:		
Doações recebidas	(25.000.000)	-
Depreciação e amortização	39.422.016	69.531.985
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.085.449)	14.053.740
Provisões para contingências	(11.294.724)	19.529.513
"Impairment" de atletas	(7.413.661)	9.413.661
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado, líquido	<u>22.718.523</u>	<u>20.011.463</u>
	<u>7.777.366</u>	<u>69.971.599</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	113.364.446	38.691.414
Estoques	143.081	(323.997)
Adiantamentos e devedores diversos	(3.814.512)	(1.112.482)
Devedores por cessão de direitos econômicos	(15.621.792)	4.909.581
Outros créditos	<u>(6.030.646)</u>	<u>(398.077)</u>
	<u>88.040.577</u>	<u>41.766.439</u>
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(174.197)	378.964
Direitos de imagem contratados a pagar	10.040.311	(10.218.473)
Obrigações com clubes	8.309.604	5.171.918
Credores por participação e negociação de atletas	8.240.192	(13.380.835)
Obrigações trabalhistas e sociais	2.663.865	8.411.300
Obrigações fiscais e sociais PROFUT	29.641.986	(3.110.103)
Adiantamento de terceiros	(96.920.256)	(31.312.181)
Cessão por direito de exploração	(19.538.629)	(19.538.629)
Outras obrigações	<u>412.576</u>	<u>(99.690)</u>
	<u>(57.324.548)</u>	<u>(63.697.729)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>38.493.395</u>	<u>48.040.309</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sport Club Internacional

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em Reais – R\$)

(continuação)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	(34.263)	(5.865)
Aquisições de imobilizado	(4.370.868)	(5.679.774)
Aquisições de ativo intangível (direitos econômicos de atletas)	<u>(46.730.458)</u>	<u>(70.711.817)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(51.135.589)</u>	<u>(76.397.456)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	234.096.958	55.231.589
Pagamentos de principal e juros de empréstimos e financiamentos	<u>(219.414.187)</u>	<u>(26.702.287)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>14.682.771</u>	<u>28.529.302</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>2.040.577</u>	<u>172.155</u>
Varição do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	3.626.728	1.586.151
No início do exercício	<u>1.586.151</u>	<u>1.413.996</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>2.040.577</u>	<u>172.155</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais das atividades

(a) Estrutura jurídica e objetivos

O Sport Club Internacional, fundado em 04 de abril de 1909 constitui-se como Associação Privada sem fins lucrativos, com sede na Avenida Padre Cacique, 891, bairro Menino Deus em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo primordial o desenvolvimento de atividades desportivas, sociais e culturais, notadamente pela prática de futebol profissional e amador, bem como de outros esportes, profissionais e amadores, olímpicos ou não. Atualmente, conta com 640 (2017 - 662) colaboradores (atletas e funcionários), e ainda 30 menores aprendizes (2017 - 25), contratados com base na Lei nº 10.097/2000 do Ministério do Trabalho e Emprego, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005, que estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratarem adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos, por período estabelecido de no máximo dois anos.

(b) Fontes de receitas

Atualmente, as receitas do Clube são originadas, principalmente, de: (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas; (b) rendas provenientes de competições desportivas - arrecadação da bilheteria de jogos e televisionamento; (c) contribuições sociais - mensalidades, taxa de manutenção, joias e anuidades; (d) aluguéis de instalações sociais e desportivas e (e) patrocínios e licenciamento.

(c) Aspectos operacionais, legais e normativos

A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, e nº 12.395 de 16 de março de 2011 (Lei Pelé), instituiu normas gerais sobre o desporto. A compilação dessas Leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com os atletas, equiparando-as, para fins de fiscalização, às sociedades empresárias, quanto aos aspectos fiscais, previdenciários, financeiros, contábeis e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuições previdenciárias sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Jogos e Televisionamentos) na fonte, à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento da contribuição previdenciária de empregados e de terceiros assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para-fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento).



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) “PROFUT”

Em 04 de agosto de 2015, foi publicada a Lei 13.155 que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União, cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol - APFUT; dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva – LOTEEX.

As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao PROFUT poderão parcelar os débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e no Banco Central do Brasil, e os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

A dívida, objeto do parcelamento, será consolidada no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido e deverá ser paga em até duzentas e quarenta parcelas, com redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.

Ao valor de cada parcela, será acrescido de juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

A entidade desportiva profissional de futebol poderá reduzir:

- I - em 50% (cinquenta por cento), o valor da 1ª (primeira) à 24ª (vigésima quarta) prestações mensais;
- II - em 25% (vinte e cinco por cento), o valor da 25ª (vigésima quinta) à 48ª (quadragésima oitava) prestações mensais; e
- III - em 10% (dez por cento), o valor da 49ª (quadragésima nona) à 60ª (sexagésima) prestações mensais.

Para que as entidades desportivas profissionais de futebol mantenham-se no PROFUT, são exigidas as seguintes condições:

- a) regularidade das obrigações trabalhistas e tributárias federais correntes, vencidas a partir da data de publicação desta Lei, inclusive as retenções legais, na condição de responsável tributário, na forma da lei;



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) fixação do período do mandato de seu presidente ou dirigente máximo e demais cargos eletivos em até quatro anos, permitida uma única recondução;
- c) comprovação da existência e autonomia do seu conselho fiscal;
- d) proibição de antecipação ou comprometimento de receitas referentes a períodos posteriores ao término da gestão ou do mandato, salvo:
 - 1) o percentual de até 30% (trinta por cento) das receitas referentes ao 1º (primeiro) ano do mandato subsequente; e
 - 2) em substituição a passivos onerosos, desde que implique redução do nível de endividamento;
- e) redução do déficit, nos seguintes prazos:
 - 1) a partir de 1º de janeiro de 2017, para até 10% (dez por cento) de sua receita bruta apurada no ano anterior; e
 - 2) a partir de 1º de janeiro de 2019, para até 5% (cinco por cento) de sua receita bruta apurada no ano anterior;
- f) publicação das demonstrações contábeis padronizadas, separadamente, por atividade econômica e por modalidade esportiva, de modo distinto das atividades recreativas e sociais, após terem sido submetidas a auditoria independente;
- g) cumprimento dos contratos e regular pagamento dos encargos relativos a todos os profissionais contratados, referentes a verbas atinentes a salários, de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, de contribuições previdenciárias, de pagamento das obrigações contratuais e outras havidas com os atletas e demais funcionários, inclusive direito de imagem, ainda que não guardem relação direta com o salário;
- h) previsão, em seu estatuto ou contrato social, do afastamento imediato e inelegibilidade, pelo período de, no mínimo, cinco anos, de dirigente ou administrador que praticar ato de gestão irregular ou temerária;

Em 09 de Setembro de 2015, após estudos financeiros e jurídicos, o Clube levou o assunto ao Conselho Deliberativo onde foi amplamente debatido, e a adesão ao novo Parcelamento foi aprovado por maioria.

Até o encerramento destas demonstrações contábeis, não foi regulamentada a LOTEX.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Programa Especial de Regularização Tributária

Em 24 de Outubro de 2017 foi publicada a Lei nº 13.496 que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; e alterou a Lei no 12.249, de 11 de junho de 2010, e o Decreto no 70.235, de 6 de março de 1972.

No âmbito da Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, e Previdência Social, o sujeito passivo que aderir ao PERT poderá liquidar os débitos de que trata o art. 1º desta Lei, inscritos em dívida ativa da União, da seguinte forma:

- I - Pagamento da dívida consolidada em até cento e vinte parcelas mensais e sucessivas, calculadas de modo a observar os seguintes percentuais mínimos, aplicados sobre o valor consolidado:
- a) da primeira à décima segunda prestação - 0,4% (quatro décimos por cento);
 - b) da décima terceira à vigésima quarta prestação - 0,5% (cinco décimos por cento);
 - c) da vigésima quinta à trigésima sexta prestação - 0,6% (seis décimos por cento); e
 - d) da trigésima sétima prestação em diante - percentual correspondente ao saldo remanescente, em até oitenta e quatro prestações mensais e sucessivas; ou
- II - Pagamento em espécie de, no mínimo, 20% (vinte por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e o restante:
- a) liquidado integralmente em janeiro de 2018, em parcela única, com redução de 90% (noventa por cento) dos juros de mora, 70% (setenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios;
 - b) parcelado em até cento e quarenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 80% (oitenta por cento) dos juros de mora, 50% (cinquenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; ou
 - c) parcelado em até cento e setenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 50% (cinquenta por cento) dos juros de mora, 25% (vinte e cinco por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios, e cada parcela será calculada com base no valor correspondente a 1% (um por cento) da receita bruta da pessoa jurídica, referente ao mês imediatamente anterior ao do pagamento, e não poderá ser inferior a um cento e setenta e cinco avos do total da dívida consolidada.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parágrafo único. Na hipótese de adesão a uma das modalidades previstas no inciso II do caput deste artigo, ficam assegurados aos devedores com dívida total, sem reduções, igual ou inferior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais):

- I - a redução do pagamento à vista e em espécie para, no mínimo, 5% (cinco por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017;
- II - após a aplicação das reduções de multas e juros, a possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL e de outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a liquidação do saldo remanescente, em espécie, pelo número de parcelas previstas para a modalidade; e
- III - após a aplicação das reduções de multas e juros, a possibilidade de oferecimento de dação em pagamento de bens imóveis, desde que previamente aceita pela União, para quitação do saldo remanescente, observado o disposto no art. 4º da Lei no 13.259, de 16 de março de 2016.

Em dezembro de 2017 o Clube optou por migrar parte dos valores parcelados no PROFUT para o PERT nas modalidades de Receita federal, Previdência Social e PGFN da Previdência Social, por aproveitar o benefício econômico-financeiro.

(g) Equilíbrio Econômico e Capital Circulante Líquido

Estimativa de um público maior em virtude da quantidade de jogos para o ano de 2019, considerando além do Campeonato Gaúcho, Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro, a participação na Copa Libertadores da América, podendo gerar um incremento com arrecadação de jogos em torno de 48%.

Considerando ainda, o ingresso de novos sócios em virtude da atratividade dos jogos, agregando a reposição da inflação no valor das mensalidades ocorrida no final de 2018, o incremento previsto deverá ficar em torno de 41% em comparação ao ano passado.

Apesar de um acréscimo previsto com ajustes de operação (logística com jogos, energia, serviços de apoio, manutenção, entre outros), as mesmas deverão manter a mesma proporção sobre a receita bruta.

Buscando um maior equilíbrio, a reestruturação do perfil da dívida é um ponto fundamental, além da renegociação ocorrida em dezembro de 2018, levando cerca de R\$ 11,7 milhões para o passivo não circulante, em janeiro de 2019, ampliou-se o alongamento da dívida, com a renegociação do prazo do total de R\$ 39 milhões.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de forma consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade, considerando a legislação societária e o estatuto do Clube, e as observâncias das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e pela edição de pronunciamentos contábeis por parte do CPC, pela ITG 2003- aprovada pela Resolução CFC nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013- que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades de futebol profissional e demais entidades de práticas desportivas profissionais, e aplica-se também a outras que, direta ou indiretamente, estejam ligadas à exploração da atividade desportiva profissional e não profissional e normas brasileiras aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As presentes demonstrações contábeis foram liberadas pela Administração para divulgação em 01 de março de 2019.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), a qual também é a moeda local e funcional do Clube.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais (R\$), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

Os principais impactos do CPC 48 estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a nova norma alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado.

Em relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (CPC 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A única exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito aos passivos designados ao valor justo. Uma vez que o Clube não possui nenhum passivo financeiro designado ao valor justo, essa alteração não trouxe qualquer impacto.

(a) instrumentos financeiros: classificação, reconhecimento e mensuração.

O Clube classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros ao custo amortizado e (ii) passivos financeiros ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pelo Clube (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa (nota 5), devedores por cessão de direitos econômicos (nota 6), contas a receber (nota 7), adiantamentos (nota 8), devedores diversos (nota 9), outros créditos (nota 10) e títulos de capitalização. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros da Empresa compreendem o saldo a pagar à fornecedores, empréstimos e financiamentos (nota 14), direitos de imagem a pagar, obrigações com atletas e clubes, credores participação negociação de atletas (nota 15), dívidas fiscais e sociais - PROFUT/PERT (nota 18), contas a pagar e adiantamentos de terceiros (nota 19), cessão por direito de exploração (nota 20) e outras obrigações.

2.4.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.3 Impairment de ativos financeiros

Os ativos mensurados ao custo amortizado são revisados a cada exercício para avaliar se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estar deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O Clube avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. Os critérios que o Clube usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (v) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração de resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Clube pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor ou realização do ativo em caixa), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração de resultado.

2.4.4 Instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2018 e de 2017.

2.5 Devedores por cessão de direitos econômicos

Este grupo representa valores a receber provenientes de negociações de direitos econômicos ou federativos incidentes sobre os atletas.

Na composição deste grupo, são apresentados saldos de negociações de venda ou empréstimo de atletas, bem como valores a receber relativos a direitos de formação de atletas (como mecanismo de solidariedade ou indenização por formação).

Os devedores por cessão de direitos econômicos são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e, quando aplicável, deduzidos das Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

2.6 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no decurso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento for igual ou menor que 12 meses, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e, quando aplicável, deduzidos das Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7 Imobilizado

É demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota 12.

2.8 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem: Atletas amadores, Atletas profissionais e Software, deduzido da amortização acumulada, calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil econômica dos respectivos componentes.

Os custos com atletas estão compostos como segue:

Atletas Amadores:

Os Atletas amadores são os atletas menores de 16 anos ou que não tenham assinado contrato profissional com o clube, estes são classificados na conta Atletas em Formação e incluem os gastos apurados individualmente através de um Sistema de Custeio.

Estes atletas são constantemente avaliados por uma equipe técnica das Categorias de Base do Clube para constatar o interesse do Clube em sua continuidade ou dispensa.

Uma vez havendo a dispensa de um atleta amador das categorias de base, verifica-se a não recuperabilidade do valor investido, portanto realiza-se a baixa para despesa. Por outro lado, havendo interesse do Clube na continuidade deste atleta como profissional, o custo alocado individualmente durante o período da formação passa a ser reconhecido com custo de formação, compondo então a conta Atletas Formados.

Atletas Profissionais:

i - Atletas Contratados: compreende os atletas que chegaram formados ao clube. Representa os gastos inerentes à contratação e manutenção de contratos destes profissionais, como aquisição de direitos econômicos, intermediações pagas a agentes, taxas federativas, renovações de contrato e etc.

ii - Atletas Formados: representa a profissionalização de um atleta formado pelo Clube, e que firmou com o clube contrato de atleta profissional. Incluem os custos acumulados da formação destes atletas e os custos relativos aos direitos econômicos destes, bem como taxas federativas relativas à profissionalização, além de intermediações, se houver.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Amortização:

Calculada mensalmente pelo método linear para alocar o custo dos direitos econômicos de atletas profissionais, aos seus valores residuais durante o período do contrato do Clube com o atleta.

Softwares:

Compreendem os valores de direito de uso dos softwares utilizados pelo Clube.

2.9 “Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros e classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período igual ou inferior a 12 meses, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, ajustados até a data do balanço.

2.12 Obrigações com atletas, clubes, direitos de imagem contratados a pagar e credores por participação e negociação de atletas

Apresentam os valores devidos e de conhecimento da Administração e incorridos até a data das demonstrações contábeis, inclusive atualizados pela variação cambial, quando aplicável.

Obrigações com atletas: a movimentação é composta por ajudas de custo de atletas da categoria de base.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obrigações com clubes: aquisição de atletas, definitiva ou temporária junto ao clube detentor.

Direitos de imagem: obrigação advinda do direito adquirido temporariamente no que tange à utilização da imagem dos atletas profissionais ou comissão técnica.

Credores por participação de atletas: obrigações decorrentes da aquisição de atletas junto a empresas detentoras, ou repasse dos valores devidos relativos à participação destes.

Credores por negociação de atletas: passivo composto por obrigações junto a intermediadores, que participaram nas negociações de compra ou venda de direitos econômicos.

2.13 “PROFUT”

Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais, consolidados pelas autoridades competentes.

2.14 PERT (Programa especial de regularização tributária)

Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais, consolidados pelas autoridades competentes.

2.15 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida e/ou a receber pela comercialização de suas diversas fontes de receita no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Clube reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança.

É provável que recursos econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

O Clube baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.17 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas explicativas.

3 Reapresentação das demonstrações contábeis anteriores

Conforme pronunciamento contábil CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, os impactos nas demonstrações contábeis comparativas relativos às mudanças de práticas contábeis precisam ser divulgados e as demonstrações contábeis comparativas reapresentadas.

Abaixo estão sendo divulgados os impactos relativos a adoção ITG 2003 (R1), no que tange ao registro dos direitos de imagem dos atletas, sendo este o único impacto identificado relativamente a adoção da ITG 2003 (R1).

Balanco Patrimonial

Ativo	31/12/2017			01/01/2017		
	originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	31/12/2017 reapresentado	originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	01/01/2017 reapresentado
Circulante						
Ativos circulantes	143.416.532	-	143.416.532	135.329.704	-	135.329.704
	143.416.532	-	143.416.532	135.329.704	-	135.329.704
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Ativos não circulantes	62.083.367	-	62.083.367	125.818.219	-	125.818.219
	62.083.367	-	62.083.367	125.818.219	-	125.818.219
Outros	960.367.007	-	960.367.007	970.360.622	-	970.360.622
Intangível	87.004.679	(38.007.984)	48.996.695	99.570.718	(38.917.332)	60.653.386
	1.047.371.686	(38.007.984)	1.009.363.702	1.069.931.340	(38.917.332)	1.031.014.008
Total do ativo	1.252.871.585	(38.007.984)	1.214.863.601	1.331.079.263	(38.917.332)	1.292.161.931



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e Patrimônio social

Circulante						
Direito de imagem a pagar	35.523.218	(16.148.687)	19.374.531	46.139.808	(17.456.152)	28.683.656
Outras passivos circulantes	326.968.068	-	326.968.068	263.913.844	-	263.913.844
	<u>362.491.286</u>	<u>(16.148.687)</u>	<u>346.342.599</u>	<u>310.053.652</u>	<u>(17.456.152)</u>	<u>292.597.500</u>
Não circulante						
Direito de imagem a pagar	21.859.297	(21.859.297)	-	21.461.180	(21.461.180)	-
Outros passivos não circulantes	521.688.458	-	521.688.458	590.163.124	-	590.163.124
	<u>543.547.755</u>	<u>(21.859.297)</u>	<u>521.688.458</u>	<u>611.624.304</u>	<u>(21.461.180)</u>	<u>590.163.124</u>
Patrimônio social						
Ajuste de avaliação patrimonial	435.755.136	-	435.755.136	436.451.645	-	436.451.645
Déficit acumulado	(88.922.592)	-	(88.922.592)	(27.050.338)	-	(27.050.338)
	<u>346.832.544</u>	<u>-</u>	<u>346.832.544</u>	<u>409.401.307</u>	<u>-</u>	<u>409.401.307</u>
Total do passivo e Patrimônio social	<u>1.252.871.585</u>	<u>(38.007.984)</u>	<u>1.214.863.601</u>	<u>1.331.079.263</u>	<u>(38.917.332)</u>	<u>1.292.161.931</u>

4 Novos pronunciamentos contábeis

i) Novas normas e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2018

A partir de 1º de janeiro de 2019 o CPC 06 (R2) entrará em vigor e poderá ter efeito sobre as demonstrações contábeis do Clube.

CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil:

O CPC 06 (R2) estará vigente para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o CPC 06 (R2) determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um direito de uso dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.

Os possíveis efeitos quando da adoção do CPC 06 (R2) nas demonstrações contábeis do Clube ainda estão sob análise da Administração do Clube.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017 (reapresentado)</u>	<u>01/01/2017 (reapresentado)</u>
Caixa	137.763	138.307	144.804
Bancos - conta movimento	3.377.066	1.435.992	1.169.547
Aplicações financeiras	<u>111.899</u>	<u>11.852</u>	<u>99.645</u>
	<u>3.626.728</u>	<u>1.586.151</u>	<u>1.413.996</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras referem-se a CDB DI, tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, as quais têm sido remuneradas a 100% do CDI. Os saldos de curto prazo podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração já apropriada.

6 Devedores por cessão de direitos econômicos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (reapresentado)	<u>01/01/2017</u> (reapresentado)
Clubes de futebol	12.540.880	4.301.122	8.921.989
Empresas e empresários	8.142.040	760.006	1.048.720
	<u>20.682.920</u>	<u>5.061.128</u>	<u>9.970.709</u>

7 Contas a receber

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (reapresentado)	<u>01/01/2017</u> (reapresentado)
Devedores por aluguéis e concessões	1.094.833	603.899	578.578
Devedores por royalties	6.025.050	6.608.971	7.044.319
Devedores por televisionamento	19.639.422	95.452.657	77.758.356
Outros valores a receber	2.517.148	3.586.716	2.488.608
Devedores por concessão de logomarca	13.274.186	37.208.468	32.158.125
(-) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(14.724.288)	(15.809.737)	(1.755.997)
Circulante	<u>27.826.351</u>	<u>127.650.974</u>	<u>118.271.989</u>
Devedores por televisionamento	20.400.000	32.400.000	75.313.292
Devedores por concessão de logomarca	18.928.901	19.415.452	38.839.346
Devedores por royalties	179.255	156.678	250.851
Despesas a realizar	316.820	307.220	-
Não circulante	<u>39.824.976</u>	<u>52.279.350</u>	<u>114.403.489</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

O "Aging list" do contas a receber é como segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017 (reapresentado)</u>
A Vencer	59.297.013	159.577.480
Vencidos de 1 a 30 dias	1.797.955	-
Vencidos de 31 a 60 dias	834.778	-
Vencidos de 61 a 90 dias	336.911	462.284
Vencidos de 91 a 180 dias	525.455	281.349
Vencidos de 181 a 364 dias	2.480.775	19.242.317
Vencidos a mais de 365 dias	17.102.728	16.176.631
Total dos vencidos	<u>23.078.602</u>	<u>36.162.581</u>
(-) Perda estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(14.724.288)</u>	<u>(15.809.737)</u>
Total	<u>67.651.327</u>	<u>179.930.324</u>

A movimentação de PECLD - Perda estimadas com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>PECLD</u>
Saldo PECLD 31/12/2016	<u>(1.755.997)</u>
(+) Adições de Provisões	(37.440.943)
(-) Reversões de Provisões	23.387.203
Saldo PECLD 31/12/2017	<u>(15.809.737)</u>
(+) Adições de Provisões	-
(-) Reversões de Provisões	1.085.449
Saldo PECLD 31/12/2018	<u>(14.724.288)</u>

8 Adiantamentos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017 (reapresentado)</u>	<u>01/01/2017 (reapresentado)</u>
Adiantamento de salários	34.000	82.908	42.936
Adiantamentos a fornecedores	1.149.470	309.888	133.560
Adiantamentos de viagens	40.548	214.485	56.830
Outros adiantamentos	684.509	654.893	436.686
	<u>1.908.527</u>	<u>1.262.174</u>	<u>670.012</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Devedores diversos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (reapresentado)	<u>01/01/2017</u> (reapresentado)
Aluguel de direitos federativos	69.645	392.360	-
Demais valores a receber	<u>4.561.902</u>	<u>1.071.028</u>	<u>943.068</u>
	<u>4.631.547</u>	<u>1.463.388</u>	<u>943.068</u>

10 Outros créditos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (reapresentado)	<u>01/01/2017</u> (reapresentado)
Impostos a recuperar	176.083	146.088	95.615
PAT- Programa de Alimentação do Trabalhador	380.642	125.371	97.430
Vale transporte a realizar	84.788	39.821	35.550
Prestadores de serviço a realizar	6.710.806	2.135.430	247.572
Despesas de seguros a realizar	29.668	20.646	30.627
Vale refeição a realizar	<u>269.565</u>	<u>48.743</u>	<u>515</u>
	<u>7.651.552</u>	<u>2.516.099</u>	<u>507.309</u>

11 Investimentos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (reapresentado)	<u>01/01/2017</u> (reapresentado)
Consórcios	71.251	36.988	31.123
Obras de arte	<u>68.867</u>	<u>68.867</u>	<u>68.867</u>
	<u>140.118</u>	<u>105.855</u>	<u>99.990</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Imobilizado

	Terrenos	Estádio e Complexo Beira Rio	Parque Gigante	Obras em andamentos	Benfeitorias em imóveis de 3 ^{as}	Total
Custo Corrigido						
31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	478.572.440	532.415.376	17.750.779	1.727.673	923.595	1.031.389.863
Adições	-	698.874	938.014	4.042.886	-	5.679.774
Baixas	-	(15.562)	(13.998)	-	-	(29.560)
Transferências	-	1.861.677	720.266	(2.581.943)	-	-
31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	478.572.440	534.960.365	19.395.061	3.188.616	923.595	1.037.040.077
Adições	-	1.595.942	597.604	2.177.322	-	4.370.868
Baixas	-	(1.111.195)	(14.727)	-	-	(1.125.922)
Transferências	-	(13.629)	13.629	-	-	-
31 de dezembro de 2018	478.572.440	535.431.483	19.991.567	5.365.938	923.595	1.040.285.023
Depreciação Acumulada						
31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	-	(56.336.032)	(3.869.604)	-	(923.595)	(61.129.231)
Adições	-	(13.628.231)	(2.027.055)	-	-	(15.655.286)
Baixas	-	4.731	861	-	-	5.592
31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	-	(69.959.532)	(5.895.798)	-	(923.595)	(76.778.925)
Adições	-	(16.431.441)	(1.035.342)	-	-	(17.466.783)
Baixas	-	519.096	23.138	-	-	542.234
Transferências	-	(244.573)	244.573	-	-	-
31 de dezembro de 2018	-	(86.116.450)	(6.663.429)	-	(923.595)	(93.703.474)
Valor residual líquido:						
31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	478.572.440	476.079.344	13.881.175	1.727.673	-	970.260.632
31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	478.572.440	465.000.833	13.499.263	3.188.616	-	960.261.152
31 de dezembro de 2018	478.572.440	449.315.033	13.328.138	5.365.938	-	946.581.549

Em 2018, o Clube possui bens indicados como garantia em processos judiciais. Os bens dados em garantia são como segue:

Classificação	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Terrenos	44.760.969	-	44.760.969
Máquinas e motores	476.475	(250.360)	226.115
Veículos	68.000	(68.000)	-
Hardware Beira Rio	11.700	(2.814)	8.886
Equipamentos Beira Rio	23.448	(5.747)	17.701
	45.340.592	(326.921)	45.013.671



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Intangível

	Direito econômico atletas			Direito de uso de software e espaço clube	"Impairment" de atletas formados e em formação	Total
	em formação	formados	contratados			
Custo						
31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	9.143.017	10.661.261	86.630.346	2.478.383	-	108.913.007
Adições	7.360.157	94.980	21.819.110	25.600	(9.413.661)	19.886.186
Baixa	(3.379.282)	(3.061.657)	(12.481.674)	-	-	(18.922.613)
Transferências	(2.901.939)	2.901.939	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	10.221.953	10.596.523	95.967.782	2.503.983	(9.413.661)	109.876.580
Adições	6.771.736	470.402	39.149.397	338.923	-	46.730.458
Baixa	(7.394.877)	(5.067.075)	(26.760.286)	-	7.413.661	(31.808.577)
Transferências	(2.802.835)	3.413.008	(610.173)	-	-	-
31 de dezembro de 2018	6.795.977	9.412.858	107.746.720	2.842.906	(2.000.000)	124.798.461
Amortização						
31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	-	(5.778.901)	(41.897.571)	(583.149)	-	(48.259.621)
Adições	-	(4.141.514)	(25.034.658)	-	-	(29.176.172)
Baixa	-	3.075.641	13.807.731	(327.464)	-	16.555.908
31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	-	(6.844.774)	(53.124.498)	(910.613)	-	(60.879.885)
Adições	-	(3.926.248)	(17.930.557)	(98.428)	-	(21.955.233)
Baixa	-	5.587.507	11.499.896	-	-	17.087.403
31 de dezembro de 2018	-	(5.183.515)	(59.555.159)	(1.009.041)	-	(65.747.715)
Valor residual líquido:						
31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	9.143.017	4.882.360	44.732.775	1.895.234	-	60.653.386
31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	10.221.953	3.751.749	42.843.284	1.593.370	(9.413.661)	48.996.695
31 de dezembro de 2018	6.795.977	4.229.343	48.191.561	1.833.865	(2.000.000)	59.050.746
Em 31/12/2017 (reapresentado):						
Quantidade de atletas	44	173	33			250
% de participação	32,75%	26,64%	40,61%			
Em 31/12/2018:						
Quantidade de atletas	79	53	72			204
% de participação	38,73%	25,97%	35,30%			

Os gastos com a aquisição de direitos econômicos de atletas formados são amortizados de acordo com o prazo dos respectivos contratos.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração do Clube avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos direitos econômicos dos atletas Formados e atletas em Formação, de acordo com o que determina a ITG 2003 (R1), e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

14 Empréstimos e financiamentos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (reapresentado)	<u>01/01/2017</u> (reapresentado)
Bancários (juros pré-fixados)	17.819.157	57.618.869	30.830.565
Bancos conta corrente com saldo negativo	3.778.787	3.271.571	5.588.817
Contratos de mútuo	-	18.385.427	7.120.597
	<u>21.597.944</u>	<u>79.275.867</u>	<u>43.539.979</u>
Circulante			
Bancários (juros pré-fixados)	<u>59.101.475</u>	<u>11.740.781</u>	<u>18.947.368</u>
Não Circulante	<u>59.101.475</u>	<u>11.740.781</u>	<u>18.947.368</u>

Os empréstimos e financiamentos não circulantes tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (reapresentado)
2019	-	11.740.781
2020	34.601.475	-
2021	24.500.000	-
	<u>59.101.475</u>	<u>11.740.781</u>

Garantias

O Clube concedeu como garantia aos empréstimos e financiamentos os recebíveis por direito de televisão contratados com a Rede Globo de televisão, além dos recebíveis dos sócios.

15 Credores por participação e negociação de atletas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (reapresentado)	<u>01/01/2017</u> (reapresentado)
Empresas e empresários	23.566.439	20.750.076	38.421.293
Demais credores (clubes de futebol)	10.953.913	5.155.084	1.207.426
	<u>34.520.352</u>	<u>25.905.160</u>	<u>39.628.719</u>
Circulante			
Empresas e empresários	<u>915.881</u>	<u>1.290.881</u>	<u>948.157</u>
Não Circulante	<u>915.881</u>	<u>1.290.881</u>	<u>948.157</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações com atletas representam a participação do Clube no que se convencionou “Direito Econômico”. Esse direito representa o valor das transações na “aquisição” ou na “venda” de direitos econômicos de atleta de um clube para outro. É importante salientar que a venda dos direitos econômicos não representa necessariamente a transferência do atleta para outro clube, uma vez que os direitos econômicos são desvinculados dos direitos federativos.

Aquisições

As aquisições ocorridas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, incluem, principalmente, os valores relacionados a percentuais de direitos econômicos relativos à aquisição ou manutenção (termo de renovação de contrato) dos direitos federativos de atletas.

Regulamento de Transferência de Atletas - FIFA

Segundo o anexo 5 do Regulamento de Transferência de Atletas da FIFA, os clubes formadores podem exigir, conforme o caso, até 5% dos valores envolvidos na transação internacional de atletas por eles formados. Existem duas formas de ressarcimento:

O Mecanismo de Solidariedade

Se um profissional for transferido antes do término do seu contrato, qualquer clube que tenha contribuído para a sua educação e formação deve receber uma proporção da compensação paga ao clube anterior (mecanismo de solidariedade).

Esta contribuição é paga ao clube de acordo com a sua participação na formação do atleta, utilizando-se como base o período de vínculo do atleta com a entidade formadora.

- Temporada do 12º ao 15º aniversário do atleta: 0,25% da compensação total.
- Temporada do 16º ao 23º aniversário do atleta: 0,50% da compensação total.

Desta forma, o clube formador receberá sempre que o atleta formado for transferido a partir de uma terceira entidade desportiva.

Indenização por Formação

Diferentemente do mecanismo de solidariedade, a indenização por formação é paga ao clube formador somente quando da transferência do atleta.

A indenização por formação é uma forma de ressarcir o clube formador pelos gastos havidos com a formação deste atleta, uma vez que o mesmo foi transferido a outra entidade antes do aproveitamento de sua plena condição técnica de atleta formado.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Obrigações trabalhistas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (reapresentado)	<u>01/01/2017</u> (reapresentado)
Provisão de férias	5.122.761	2.752.518	2.758.248
Provisão para gratificação	77.386	77.386	77.386
Provisão de encargos sobre gratificação	-	-	2.300.024
Rescisões e indenização a pagar	12.484.548	12.631.245	6.205.040
Salários a pagar	655.579	108.456	2.193.819
Outras obrigações trabalhistas	<u>4.092.446</u>	<u>4.199.250</u>	<u>3.842.193</u>
	<u>22.432.720</u>	<u>19.768.855</u>	<u>17.376.710</u>

17 Obrigações fiscais e sociais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (reapresentado)	<u>01/01/2017</u> (reapresentado)
Impostos a recolher	2.621.462	6.060.858	5.251.620
Encargos sociais a recolher	2.624.272	3.080.460	2.516.064
Impostos parcelados	10.848.856	2.385.122	1.588.353
Outros valores	<u>128.332</u>	<u>269.246</u>	<u>744.979</u>
Circulante	<u>16.222.922</u>	<u>11.795.686</u>	<u>10.101.016</u>
Impostos parcelados	39.024.385	12.098.592	7.773.120
Receitas Diferidas	<u>223.017</u>	<u>223.018</u>	<u>224.005</u>
Não circulante	<u>39.247.402</u>	<u>12.321.610</u>	<u>7.997.125</u>

18 Dívidas fiscais e sociais – PROFUT e PERT

Em 18 de Dezembro de 2015, o Clube aderiu ao programa de parcelamento especial denominado de PROFUT junto a Secretaria da Receita Federal (SRF), Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Previdência Social (INSS) e Caixa Econômica Federal (FGTS), de acordo com a Lei nº 13.155 de 04 de agosto de 2015.

Foram incluídos no PROFUT valores que constavam no Parcelamento da TIMEMANIA, os quais foram reduzidos conforme Art. 7º da Lei nº 3.155 de 04 de agosto de 2015, sendo:

- 70% (setenta por cento) das multas;
- 40% (quarenta por cento) dos juros; e
- 100% (cem por cento) dos encargos legais.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo:

	Circulante			Não circulante		
	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	247.074	8.408	166.511	2.996.839	3.596.839	3.711.839
Secretaria da Receita Federal - SRF	-	-	182.033	-	-	6.398.476
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN	3.733.328	321.643	1.657.185	61.599.918	65.691.420	61.863.786
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	-	-	462.662	-	-	16.726.665
	<u>3.980.402</u>	<u>330.051</u>	<u>2.468.391</u>	<u>64.596.757</u>	<u>69.288.259</u>	<u>88.700.766</u>

O Clube optou pelo parcelamento das dívidas com Secretaria da Receita Federal - SRF, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS em 240 parcelas conforme previsto no Art. 7º da Lei nº 13.155 de 4 de agosto de 2015.

Pagamentos com as reduções nas parcelas conforme Art. 7º, §6º da mesma lei: em 50% (cinquenta por cento), o valor da 1ª (primeira) a 24ª (vigésima quarta) prestações mensais, em 25% (vinte e cinco por cento), o valor da 25ª (vigésima quinta) a 48ª (quadragésima oitava) prestações mensais e em 10% (dez por cento), o valor da 49ª (quadragésima nona) a 60ª (sexagésima) prestações mensais. Tendo como primeira competência paga novembro de 2015.

Já o parcelamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, foi constituído em 180 vezes conforme Art. 12 da Lei 13.155. A primeira parcela foi paga no mês de janeiro de 2016.

Conforme Art. 7º, § 5º da Lei 13.155, ao valor de cada uma das parcelas, será acrescido juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

Em dezembro de 2017 o Clube optou por migrar do PROFUT para o PERT nas modalidades da Receita Federal, Previdência Social e PGFN da Previdência Social para aproveitar o benefício econômico-financeiro.

Resumo dos valores incluídos no PERT:

	Circulante			Não circulante		
	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
PERT - Fazendário	866.347	810.356	-	8.735.674	9.048.980	-
PERT - Previdenciário	665.147	638.215	-	6.706.899	7.126.730	-
PERT - Previdenciário PGFN	71.355	67.107	-	725.431	749.356	-
	<u>1.602.849</u>	<u>1.515.678</u>	<u>-</u>	<u>16.168.004</u>	<u>16.925.066</u>	<u>-</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Contas a pagar e adiantamentos de terceiros

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017 (reapresentado)</u>	<u>01/01/2017 (reapresentado)</u>
Patrocínios a realizar	4.897.849	25.177.306	20.236.519
Aluguéis a pagar	832.080	832.080	792.925
Prestadores de serviços	19.715.809	14.721.955	7.214.219
Receitas a realizar	48.383.625	101.197.653	81.127.756
Outras contas a pagar	<u>2.456.017</u>	<u>1.991.175</u>	<u>2.118.753</u>
Circulante	<u>76.285.380</u>	<u>143.920.169</u>	<u>111.490.172</u>
Receitas a realizar	<u>23.804.801</u>	<u>53.090.268</u>	<u>116.832.446</u>
Não circulante	<u>23.804.801</u>	<u>53.090.268</u>	<u>116.832.446</u>

20 Cessão por direito de exploração

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017 (reapresentado)</u>	<u>01/01/2017 (reapresentado)</u>
Cessão por direito de exploração	<u>310.690.970</u>	<u>330.229.599</u>	<u>349.768.228</u>
Circulante	19.538.629	19.538.629	19.538.629
Não circulante	291.152.341	310.690.970	330.229.599

Em 19 de março de 2012 foi firmado entre o Sport Club Internacional, a SPE Holding Beira Rio S/A e a Construtora Andrade Gutierrez S.A. contrato de construção, renovação e operação do Complexo Beira Rio.

O total de investimento previsto no contrato soma R\$ 333.000.000, que deduzido do montante pago pelo Sport Club Internacional no valor de R\$ 34.400.000, atualizado pela variação do IGPM-FGV desde 01/06/2010, Data Base do Orçamento, até 25/11/2014, data do Laudo de Entrega e Aceitação das Obras, totaliza R\$ 390.772.584, que será quitado pelo Sport Club Internacional à SPE Holding Beira Rio S.A. pela cessão de algumas áreas do Complexo Beira Rio para exploração comercial pelo período de 20 anos.

O montante dessa obrigação foi registrado no passivo do Clube e será amortizado em 20 anos (prazo da concessão), sendo registrado no Passivo Circulante o montante a amortizar em até 12 meses e o restante no Passivo Não Circulante.

21 Provisão para contingências

A Provisão para contingências e os depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2018, estavam representados como demonstrado a seguir:



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisões	Depósitos judiciais			Provisões constituídas		
	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Cíveis	-	-	-	28.689.152	31.796.716	14.439.938
Trabalhistas	9.226.299	8.351.134	10.421.237	6.053.300	14.240.460	12.067.725
	<u>9.226.299</u>	<u>8.351.134</u>	<u>10.421.237</u>	<u>34.742.452</u>	<u>46.037.176</u>	<u>26.507.663</u>

(a) Contingências passivas

Da natureza Cível

Os processos cíveis de maior relevância estão relacionados aos atletas, em especial relacionados a negociação de direitos econômicos e de imagem.

Da natureza Trabalhista

Os processos de maior relevância estão relacionados às verbas trabalhistas tradicionais, tanto para atletas quanto para ex-funcionários.

Perdas Possíveis

O Clube é parte em outras ações Cíveis e Trabalhistas, no âmbito judicial e administrativo, cuja opinião dos assessores jurídicos do Clube é de perda possível no montante de R\$ 157.750.271 e R\$ 120.845.359, respectivamente.

(b) Contingências ativas

De natureza administrativa

O Clube promove ações no âmbito administrativo e judicial de cobrança relacionadas à indenização por formação de seus atletas, transferências internacionais e mecanismo de solidariedade. De acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos, existe uma expectativa de êxito provável no montante de R\$ 235.655 (2017 - R\$ 1.020.875), que será reconhecido, apenas no momento do seu recebimento.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Receita líquida das atividades

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Arrecadação jogos	13.573.062	12.450.740
Cotas de TV	101.601.411	107.839.235
Negociações de atletas	50.676.376	25.877.833
Patrocínios	35.234.364	31.305.133
Sociais	63.810.662	55.782.613
Estacionamento	1.605.566	1.812.487
Locações	987.801	919.829
Publicidade	4.053.076	3.381.190
Licença de logomarca	2.801.477	2.833.973
Premiações	16.042.478	-
Promoções/Eventos	844.495	774.737
Loteria Esportiva	2.016.996	2.875.535
Indenizações	-	8.520
Ensino/Educação	18.066	53.350
Receita Bruta das atividades	<u>293.265.830</u>	<u>245.915.175</u>
Deduções Arrecadação Jogos	(7.384.538)	(5.410.796)
Dedução de direitos de televisionamento/marketing	(12.500.313)	(12.461.798)
Dedução de receita social	(35.803)	-
Dedução de premiação	(1.353.498)	-
Deduções direitos econômicos	<u>(8.237.293)</u>	<u>(30.326)</u>
Deduções	<u>(29.511.445)</u>	<u>(17.902.920)</u>
Receita líquida das atividades	<u>263.754.385</u>	<u>228.012.255</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Custos operacionais das atividades

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Futebol		
Pessoal e benefícios	(117.426.775)	(108.086.366)
Direito de imagens	(35.323.120)	(30.571.754)
Empréstimos de atletas	(2.637.138)	(362.360)
Baixa de direitos federativos de atletas	(7.235.492)	(4.965.684)
Amortização de atletas	(21.856.804)	(34.332.811)
Comissões sobre transações de atletas	(1.856.680)	(1.780.376)
Logística	(5.300.628)	(4.706.931)
Serviços de terceiros	(4.680.645)	(4.636.980)
Serviços de apoio	(4.698.402)	(3.318.862)
Material de consumo	(5.082.232)	(3.659.092)
Gratificações de atletas	(5.819.471)	(2.378.702)
Obrigações Legais	(9.367.182)	(18.619.385)
Aluguéis	(3.825.855)	(4.616.108)
Recuperação de custos e formação de atletas	14.509.557	10.478.915
Comunicação	(52.895)	(81.122)
Divulgação Oficial	(142.260)	(110.172)
Energia e Utilidades	(326.077)	(289.587)
Tarefas	(658.991)	(356.808)
Depreciação	(443.606)	(379.000)
Mecanismo de Solidariedade	(472.532)	(24.493)
Intermediação	(1.647.671)	(576.668)
Custos operacionais das atividades	<u>(214.344.899)</u>	<u>(213.374.346)</u>

24 Despesas comerciais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Marketing	(6.032.561)	(17.395.162)
Mídia	(1.909.555)	(2.167.389)
Despesas comerciais	<u>(7.942.116)</u>	<u>(19.562.551)</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Conselhos	(542.579)	(372.449)
Assessoria Jurídica	(3.880.669)	(3.377.491)
Gabinete Presidência	(1.196.880)	(1.101.016)
Assessoria Qualidade	(328.598)	(359.356)
Ouvidoria	(294.660)	(312.658)
Controladoria e Transparência	-	(56.923)
Administração	(10.422.985)	(13.454.156)
Patrimônio	(26.546.246)	(20.383.291)
Finanças	(2.611.579)	(3.433.219)
Central Atendimento Sócios	(1.917.903)	(1.767.112)
Museu	(1.024.331)	(1.111.071)
Tecnologia da Informação	(5.600.821)	(4.605.686)
Recursos Humanos	(1.310.389)	(861.962)
Parque Gigante	(4.758.927)	(4.288.991)
Relações Sociais	(1.887.468)	(1.732.304)
Genoma Colorado	(247.274)	(174.187)
FECI e Esportes Amadores	(1.004.840)	(904.170)
Futebol Feminino	(2.175.916)	(393.929)
	<u>(65.752.065)</u>	<u>(58.689.971)</u>
Despesas gerais e administrativas	<u>(65.752.065)</u>	<u>(58.689.971)</u>

26 Outras Receitas (Despesas) operacionais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Perdas na alienação de bens	(341.148)	(52.865)
Cessão por direito de exploração (nota 20)	19.538.629	19.538.629
Receita com doações (a)	25.000.000	-
Outras Receitas (Despesas) operacionais	<u>44.197.481</u>	<u>19.485.764</u>

a) O valor de R\$ 25.000.000 refere-se a perdão de dívida do Clube referente contratos de mútuo firmados entre o Clube e a DSPLAN.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 Receitas e despesas financeiras

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Juros e multas fornecedores	(1.647.473)	(4.296.551)
Despesas bancárias	(16.202.543)	(12.926.957)
Despesas com variação cambial	(10.710.506)	(7.768.557)
Juros e multas sob parcelamentos	(9.564.210)	(6.634.907)
Descontos concedidos	(147.069)	(4.527)
Despesas financeiras	<u>(38.271.801)</u>	<u>(31.631.499)</u>
Juros e multas auferidos	8.204	557.402
Descontos auferidos	81.882	195.601
Receita com rendimentos bancários	4.417	201.140
Receita com variação cambial	8.695.173	2.911.929
Renegociação de dívidas tributárias	-	9.325.513
Receitas financeiras	<u>8.789.676</u>	<u>13.191.585</u>
Receitas e despesas financeiras, líquidas	<u>(29.482.125)</u>	<u>(18.439.914)</u>

28 Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco do Clube se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira, segundo as políticas estabelecidas pela Administração do Clube.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Clube atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições com relação ao Dólar Norte Americanos (US\$) e Euro (€). O risco cambial decorre de operações com devedores por cessão de direitos econômicos de atletas, credores por participação e negociação de atletas e ativos e passivos reconhecidos, mantidos em moeda diferente da moeda funcional do Clube.

O Clube não possui contratados instrumentos para proteção dos riscos cambiais. A exposição líquida do Clube, ao risco da variação cambial de moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão apresentadas a seguir:



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Euros		Reais	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Devedores cessão de direitos econômicos	284.209	-	1.261.603	-
Credores por participação e negociação de atletas	(110.255)	(2.389.868)	(489.421)	(9.486.103)
Total da exposição líquida em Euros - €	173.954	(2.389.868)	772.182	(9.486.103)

	Dólares Norte Americanos		Reais	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Devedores cessão de direitos econômicos	331.081	28.576	1.282.871	94.529
Credores por participação e negociação de atletas	(386.476)	(1.111.728)	(1.497.518)	(3.534.517)
Exposição líquida em Dólares Norte Americanos - US\$	(55.395)	(1.083.152)	(214.647)	(3.439.988)

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que os ativos e passivos financeiros do Clube possuem taxas de juros fixas e determináveis, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Clube, no período de até 12 meses, são livres de oscilações significativas, decorrentes de mudanças nas taxas de juros de mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa e instituições financeiras, bem como de exposições de devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6), contas a receber (Nota 7) e devedores diversos (Nota 9).

Depósitos bancários e outros instrumentos financeiros têm como contraparte, instituições financeiras de reconhecida solidez e/ou são lastreadas em títulos garantidos por estas instituições.

O risco de crédito relacionado aos devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6), contas a receber (Nota 7) e devedores diversos (Nota 9) é considerado mínimo, tendo em vista a natureza dos devedores conforme divulgado nas respectivas notas explicativas, cujo histórico demonstra inexistência de perdas incorridas com esses devedores e/ou atrasos no pagamento, com exceção aos valores provisionados no contas a receber (Nota 7).

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração do Clube não espera nenhuma perda adicional às registradas conforme Nota 7.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para assegurar que o Clube tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O Clube mantém em garantia aos empréstimos e financiamentos os recebíveis por direito de televisão contratados com a Rede Globo de televisão, além dos recebíveis dos sócios.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 Seguros

As coberturas de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2018, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio/Raio/Explosão de bens do imobilizado	3.000.000
Vendaval/Fumaça	400.000
Seguro perda aluguel	300.000
Danos elétricos	30.000
Frota de Veículos	218.700
Seguro passageiros	8.069.500
Seguro de vida atletas	176.750.000
Responsabilidade civil	50.000
Total	188.818.200

As apólices de seguros são contratadas junto a seguradoras nacionais idôneas. O Clube mantém apólices de seguros que, foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido.

30 Investigação do Ministério Público

As questões relativas a discussões e procedimentos vinculados às gestões anteriores do Clube, noticiadas por veículos de comunicação, não tem qualquer relação com os dados ora apresentados neste balanço. A atual gestão está colaborando com informações e documentos, quando solicitados pelo Ministério Público, de acordo com os procedimentos legais aos quais o Clube está vinculado.

Three handwritten signatures in black ink are visible. To the right, there are pink initials 'AM' with asterisks on either side (* AM *).